



NEUROCIÊNCIA, COMO O CÉREBRO FUNCIONA?

Lorenzo Pfeil Rosa

Orientadora: Prof.^a Geovana Blume Costa.



1. INTRODUÇÃO

- A neurociência cognitiva é a área da neurociência que estuda sobre a cognição, foco, memória, aprendizagem e os substratos neurais.
- Partes principais do cérebro para atividades cujo qual foi mencionado é o córtex pré-frontal, lóbulo parietal, lóbulo occipital, lóbulo temporal e hipocampo.



2. OBJETIVOS

- ▶ Compreender e explicitar algumas ações do cérebro, como: memória, aprendizagem, Q. I e criatividade.



3. PROBLEMA

- ▶ Como o cérebro aprende?
- ▶ Por que algo fica na memória e outro fato não?
- ▶ O que influencia a pessoa a ter um Q. I alto?



4. HIPÓTESE

- ▶ Permanece na parte frontal do cérebro a memória de trabalho que envia estímulos dos cinco sentidos à memória de longo prazo, e alguns desses estímulos atraí a atenção da pessoa e são filtrados mais inteiramente na memória de trabalho, e provoca que os estímulos novos mantém relação com memórias antigas semelhantes, e quando raciocinamos as memórias novas e antigas se conectam, e quando ocorrer novamente um estímulo semelhante, o cérebro fará o mesmo que anteriormente, e por manter demasiado contato com estímulos semelhantes o raciocínio envia a memória de longo prazo, (a que pode delongar décadas para ser esquecida).
- ▶ Um fato permanece na memória quando há uma emoção forte junto a ela, um exemplo seria ir em uma festa.
- ▶ O Q.I pode ser desenvolvido por hábitos de : estudos, leituras, jogos de tabuleiro ou cartas , e associações.



5. JUSTIFICATIVA

- ▶ Concluiu-se argumentar sobre este tema porque os jovens da geração digital, (a atual), estão registrando QIs menores do que seus antecessores, (seus pais), e com os métodos abordados, poderão elevar seus QIs e desenvolver itens, teorias, e serviços para auxiliar a sociedade futura com mais recursos.
- ▶ Para a finalização, algo importante foi o fato de remover o estereótipo de que o aluno que sempre obtém notas máximas é extremamente inteligente e o discente com notas baixíssimas é mentecapto ou atrasado, pois isto é também confiar no potencial do estudante, o fazendo não sentir-se inútil ou inferior, pois isto não é uma questão de inteligência boa parte das vezes, mas sim do desempenho profissional.



6. METODOLOGIA

- ▶ Foi estruturada uma base científica através de documentários, sites, vídeos, e experimentos realizados por grandes universidades e especialistas na área, os métodos elencados haviam sido testados anteriormente da iniciação do trabalho, para verdadeiramente analisar e descobrir se realmente eram em grande porcentagem eficazes.



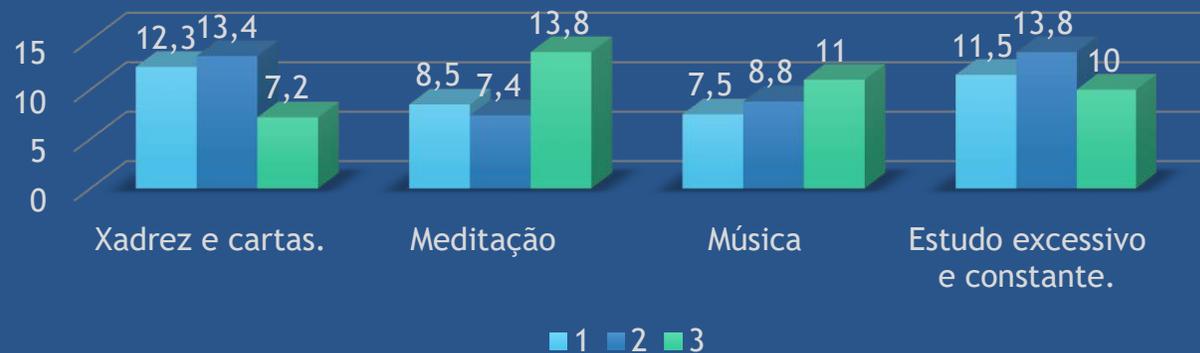
7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

- ▶ Após a pesquisa efetuada, os jovens que participaram da pesquisa fizeram novamente um teste de Q.I, foi comparado os respectivos resultados dos testes, logo, foi estruturado um gráfico da pesquisa para exemplificar os tais resultados.
- ▶ As categorias que mais tiveram desempenho satisfatório foram: Xadrez e cartas e estudo prolongado



7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ganho médio de QI





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de todo este substrato científico e dos métodos elencados, constatou-se demasiados benefícios, tais como:

- ▶ Aumento em demasia no QI.
- ▶ Aumento dos cinco sentidos e memória.
- ▶ Criação de novas sinapses e caminhos neurais.
- ▶ Novos conhecimentos foram aprendidos e lecionados.

Concluiu-se que, a neurociência é um ramo extremamente importante para humanidade, pois prove métodos para auxiliar a mente humana, e o individuo que souber utilizar de tal recurso poderá revolucionar o mundo.



9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ▶ CHESS.COM. <https://www.chess.com/pt/article/view/os-10-principais-beneficios-do-xadrez>
- ▶ COMO ELEVAR O QI. <https://exame.com/ciencia/5-maneras-de-elevar-seu-qi/>, <https://www.vix.com/pt/bdm/comportamento/8-dicas-para-ser-mais-criativa-que-voce-pode-colocar-em-pratica-hoje>
- ▶ COGNIFIT. <https://www.cognifit.com/br>